Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2017

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/> | E-mail: unbralfronteiras@ufrgs.br

Pesquisa e Extensão: parceria Unbral Fronteiras e Em Dia com a Pesquisa

Karla M. Müller, Adriana Dorfman, Dulce Mazer, Thaís Leobeth

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2017, vol. 4, p. 73-82, 2019.

DOI 10.21826/2525-913X-2017-4-06

Publicado por:

Unbral Fronteira – Portal de Acesso Aberto das
Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras;
Instituto de Geociências/UFRGS; Editora Letra1.

Porto Alegre, 2019

**UNBRAL
FRONTEIRAS**

Pesquisa e Extensão: parceria Unbral Fronteiras e Em Dia com a Pesquisa

Karla M. MÜLLER¹

Adriana DORFMAN²

Dulce MAZER³

Thaís LEOBETH⁴

RESUMO

O presente artigo relata as realizações conjuntas de um projeto de extensão e um projeto de pesquisa na direção de promover o conhecimento sobre as fronteiras internacionais e as fronteiras culturais. Destaca-se a realização dos eventos II Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços e Encontro sobre Fronteiras Culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Unbral Fronteiras. Em Dia com a Pesquisa. Divulgação científica. Fronteiras internacionais. Fronteiras culturais.

¹ Doutora em Ciências da Comunicação. Professora Titular do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
E-mail: kmmuller@ufrgs.br

² Doutora em Geografia. Professora Associada do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
E-mail: adriana.dorfman@ufrgs.br

³ Doutora em Comunicação e Informação. Membro do Grupo de Pesquisa Espaço, Fronteira, Informação e Tecnologia vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
E-mail: mazerdulce@yahoo.com.br

⁴ Mestra em Comunicação e Informação. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
E-mail: thaisleobeth@gmail.com

Em 2017, o Programa de Extensão Em Dia com a Pesquisa, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) e à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), participou da organização e realização do II Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e do “Encontro sobre Fronteiras Culturais” promovido pelo Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins (CELPCYRO), em Porto Alegre.

II Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços

O II Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços integrou a programação do VI Seminário de Estudos Fronteiriços promovido pelo Mestrado em Estudos Fronteiriços da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN), de 02 a 04 de outubro de 2017, no município de Corumbá/MS.

Durante o Colóquio, as coordenadoras do projeto, professoras Adriana Dorfman e Karla M. Müller, apresentaram a metodologia de pesquisa empregada na construção do Portal de acesso aberto das universidades brasileiras sobre limites e fronteiras e a inserção de novas informações no portal. Na ocasião, também foi lançado o Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016, bem como foram colhidas sugestões de aprimoramento do projeto.

Encontro sobre Fronteiras Culturais

O Encontro sobre Fronteiras Culturais integrou as atividades de comemoração dos 20 anos do Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise Cyro Martins (CELPCYRO), coordenado pela professora Maria Helena Martins. O evento foi realizado no dia 20 de outubro de 2017, na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com

parceria do Projeto de Extensão Em Dia com a Pesquisa e Projeto de Pesquisa Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras Sobre Limites e Fronteiras.

A programação contou com nove palestras, que aliaram os temas literatura, fronteiras culturais e comunicação, com o objetivo de agregar conhecimentos das diversas áreas que compõem a discussão sobre fronteiras. Inicialmente, Maria Helena Martins e Aymara Celia apresentaram “CELPCYRO e o Projeto Fronteiras Culturais (BR-UY-AR), seus tempos e seus espaços” (Figura 1). As palestrantes falaram sobre as origens do projeto, relações com a obra e biografia de Cyro Martins, bem como a trajetória do projeto: da fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai a São Paulo e a Berlim. Na sequência, com a apresentação intitulada “Vida, obra e trajetória de Cyro Martins: pelos caminhos da biografia”, Nadja Boelter (Figura 2) e Maria Corina Rodriguez mostraram trabalhos realizados com leitores uruguaios.

Figura 1: Palestra “CELPCYRO e o Projeto Fronteiras Culturais (BR-UY-AR)

Fonte: Arquivo Em Dia com a Pesquisa.

Com o tema “Projeto Fronteiras Culturais em Livramento e Casas Antigas de Sant’Ana do Livramento e Rivera”, Carlos Alberto Potoko (Figura 2) deu continuidade e falou sobre o desenvolvimento do projeto Fronteiras Culturais com leitura da obra de Cyro Martins e apreciação do filme “O menino vai ao colégio” nas escolas e biblioteca municipal de Sant’Ana Livramento. Em relação às casas, deu ênfase às construídas pelo mesmo construtor nos dois lados da fronteira e aquelas em que moraram personagens históricos do local.

Figura 2: Os palestrantes Nadja Boelter e Carlos Alberto Potoko

Fonte: Arquivo Em Dia com a Pesquisa.

Encerrando o bloco da manhã, a professora e pesquisadora Vera Lucia Spacil Raddatz (Figura 3) falou pela perspectiva do Campo da Comunicação através da palestra intitulada “Fronteiras Culturais nas ondas do rádio”, seguida de Carlos Appel (Figura 3), que abordou “Relações de Cyro Martins com a literatura e a cultura platina”.

Figura 3: Abordagem de Comunicação e Literatura com os palestrantes Vera Raddatz e Carlos Appel

Fonte: Arquivo Em Dia com a Pesquisa.

Nelson Gruber realizou a primeira palestra da tarde, com o título “Desafios para Gestão Integrada da Região Transfronteiriça Binacional Brasil-Uruguay da Lagoa Mirim” (Figura 4) e ênfase em aspectos de conhecimento científico, manejo dos ecossistemas, vetores de desenvolvimento e a compatibilidade na legislação que envolve a gestão integrada do projeto. O palestrante abordou desafios e conflitos de uso nessas áreas, que são base de extensas áreas de rizicultura, a dificuldade de hidrovias e a falta de conhecimento científico integrado, motivadores do projeto e da Cátedra UNESCO UNITWIN, aprovada em agosto de 2017.

Figura 4: Palestra de Nelson Gruber no
“Encontro sobre Fronteiras Culturais”

Fonte: Arquivo Em Dia com a Pesquisa.

Na palestra “*Fronteras Culturales: uma experiência de integração nas fronteiras do Brasil com os demais países da América do Sul*”, Ricardo Almeida (Figura 5) apresentou o propósito, valores e principais objetivos do movimento Fronteiras Culturais/*Fronteras Culturales*. Abordou ainda a importância da Convenção da UNESCO sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005), da Carta da Fronteira (2010), do Protocolo de Intenções Culturais Brasil-Uruguay (2011) e do plano Diálogo da Fronteira.

O palestrante discorreu também sobre o Calendário da Integração Cultural Brasil-Uruguai; diferentes escalas de articulação e formação dos corredores de integração cultural; a concepção de cultura e o papel das artes; a relação com as instituições públicas

Figura 5: Projeto *Fronteras Culturales* apresentado por Ricardo Almeida

Fonte: Arquivo Em Dia com a Pesquisa.

e privadas binacionais; e, a preservação da memória e as novas manifestações culturais.

Marlova Aseff, com a palestra “As relações entre o Brasil e o Prata via tradução literária” (Figura 6), apresentou um panorama histórico da tradução da literatura do Prata no Brasil entre o século 20 e início do 21, sublinhando momentos de aproximação e de afastamento entre essas culturas e literaturas. Inicialmente, foi abordado o tardio interesse do Brasil para a tradução de literatura hispano-americana, visto que foi somente ao final dos anos 1960, com o chamado boom mundial do romance hispano-americano, que se abriu mais espaço no país para a prosa do continente.

Figura 6: Palestra de Marlova Aseff no Encontro sobre Fronteiras Culturais

Fonte: Arquivo Em Dia com a Pesquisa.

A última palestra teve como tema “O projeto Unbral Fronteiras”. As coordenadoras, Profa. Dra. Adriana Dorfman e Profa. Dra. Karla Maria Müller, apresentaram as atividades desenvolvidas no projeto e na sequência conduziram o relançamento do Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016, terceiro volume organizado pelo projeto. A publicação contém artigos elaborados pelos membros do projeto e envolvem os temas que também foram abordados no Encontro sobre Fronteiras Culturais. A foto a seguir (Figura 7) reúne parte da equipe do Unbral e do Em Dia com a Pesquisa, organizadores do evento, bem como alguns palestrantes e ouvintes.

A divulgação do Encontro sobre Fronteiras Culturais foi realizada por meio digital, através de envio de e-mails a universidades, grupos de pesquisa e instituições que trabalham com o tema. A divulgação

Além disso, a página do Projeto na rede social digital Facebook também foi utilizada, compartilhando informações sobre as palestras e os convidados, contando com a criação de evento sobre o Encontro.

Considerações finais

Cada vez mostra-se mais relevante abrir o espaço da Universidade para acolher a comunidade de modo a permitir o reconhecimento dos esforços realizados pelos acadêmicos no sentido de explicar a realidade. Da mesma maneira, os encontros entre arte e ciência ampliam significados e propõem novas questões. Os encontros promovidos em 2017 pelos projetos Em Dia com a Pesquisa e Unbral Fronteiras renovaram vínculos e ativaram novos diálogos. Fica como tarefa a manutenção e ampliação dessa comunidade.

Referências

REVISTA GEOPANTANAL, v. 12, 2017. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/revgeo/issue/view/321>. Acesso em: 14 dez. 2018.

PÁGINA DO FACEBOOK Em Dia com a Pesquisa. Disponível em: <https://www.facebook.com/EmDiaComAPesquisa/>. Acesso em: 10 dez. 2018.